

**CXIV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
(28 de novembro de 2002)**

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dois, às 10h20, no Auditório E do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a CXIV Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, sob a Presidência da Sra. Denise Battistini e com a presença dos membros relacionados no final desta ata. Sra. Denise colocou a ata da CXIII Sessão Ordinária do COMTUR para aprovação. Em não havendo nada a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Sra. Denise justificou a ausência do Sr. Eduardo Sanovicz e informou que o tratamento do Sr. Eduardo está apresentando melhoras significativas. Sra. Denise registrou a presença da Sra. Maria Katavatis, representando a TAM que faz parte do Conselho como convidada especial, registrou também que a Sra. Márcia Villela agora representa o SPC&VB. Sr. Armando questionou quem irá substituir a Sra. Márcia na ABRACCEF. Sra. Denise informou que será a Sra. Ana Luiza do Centro de Convenções Rebouças, só estamos aguardando o ofício para podermos oficializar a troca. Sr. Jarbas Favoretto sugeriu que se fizesse uma revisão sobre essa eleição, pois segundo a filosofia que temos nesta casa, o Vice-Presidente é uma pessoa escolhida pelo Conselho e não é a entidade que é escolhida. Sra. Denise explicou que em uma reunião anterior esse assunto foi levantado e, após uma consulta jurídica, fomos informados que é a entidade que é a escolhida. Sra. Denise apresentou o Sr. Jorge Alves de Souza, que fará uma explanação referente aos eventos paralelos. Sr. Armando comentou que o Sr. Jorge é Vice-Presidente da UBRAFE e do SINDIPROM e Diretor do Grupo Couromoda, o qual possui um grande número de feiras, como a Hospitalar e a própria Couromoda. Sr. Jorge agradeceu a apresentação e a presença de todos. Iniciou a apresentação comentando que os eventos paralelos aproveitam um grande evento que acontece na cidade para se promover, utilizando-os como propaganda própria, causando diversos prejuízos ao setor. Ressaltou que já está na hora das grandes cidades, como São Paulo, repudiarem esse tipo de evento, pois eles só acontecem quando outro grande evento está sendo realizado, um bom exemplo disso foi a realização da FENAC, que desenvolveu o setor de calçados e trouxe os estrangeiros para comprarem no Brasil, de repente surgiu uma feira paralela, o que fez com que a FENAC fosse se acabando até se tornar sem importância. Sr. Jorge comentou que os eventos paralelos não têm compromisso com a cidade, não são feitos em locais apropriados; possuem risco total de segurança, pois o Hotel opera além de sua capacidade e em caso de acidente, todo o segmento da feira é afetado, pois resulta em sobra de espaços não-comercializados nos Pavilhões de Exposições, abalando a imagem das feiras comerciais e dos próprios Pavilhões. Enfatizou que há a necessidade de valorizar os promotores de eventos profissionais, que investem em eventos fortes, que alavancam o turismo de negócios, que geram empregos, receita de serviços e impostos para as suas comunidades. Sr. Jorge informou que o evento que acontece paralelamente à 30ª Couromoda, a qual irá acontecer de 14 a 17/01/2003, se chama Show Room da Moda e se realizará de 13 a 16/01/2003 no Hotel São Paulo Othon Classic. Comentou que esse mesmo show room foi realizado junto à Franca no hotel Danúbio e outros eventos são realizados em Hotéis e Buffets, aproveitando-se dos investimentos da Alcântara Machado. Sr. Jorge mostrou a importância de uma feira comercial, pois durante o período de sua realização acarreta: desenvolvimento e aproximação dos mercados produtores e consumidores, ativando os canais de distribuição se movimentando automaticamente; gera oportunidade única de contatos em 4 ou 5 dias; possibilita ao expositor fazer a correção de rota do seu negócio ou produção, aferindo informação e conversando diretamente com o cliente, além de manutenção e

criação de novos empregos. Sr. Jorge comentou que os eventos comerciais são importantes para as cidades, pois geram fluxo turístico, já que muitos participantes vêm de outras cidades, estados ou até mesmo países, trazendo um volume considerável de recursos financeiros, mantendo ativo todo o setor de serviços. Movimentam agentes de viagens, transportadores, hotéis, taxis, restaurantes e lojas comerciais, gerando ICMS e ISS para a cidade. Uma feira propicia distribuição equilibrada, o segredo dos mercados é manter um número cada vez maior de produtores e distribuidores finais (mais razões sociais). Para a sociedade não interessa a concentração da produção e da distribuição, pois os equipamentos de alta tecnologia substituem rapidamente um número cada vez maior de postos de trabalho, criando as riquezas de uma nação. Sr. Jorge explanou o que acontece no exterior, qual é a importância das Messes, palavra mágica das cidades da Alemanha, país internacionalmente conhecido por realizar muitas feiras por ano, todas de alta qualidade e que são patrimônio das cidades, gerando uma série de empregos na cadeia de turismo e serviço, se tornando uma importante fonte de receita. Na Alemanha todos têm a consciência de que esse turista que está chegando na cidade vai deixar dinheiro, todos trabalham para que expositores e visitantes tenham a melhor acolhida e que suas amostras sejam liberadas na alfândega. As feiras de negócios são uma importante fonte de recursos para os alemães, pois as grandes metrópoles são cidades de serviços. Já aqui no Brasil, as feiras são tratadas de modo diferente, pois a comunidade ainda não está totalmente consciente de sua importância e da riqueza gerada, dos empregos, dos impostos e do patrimônio que elas representam para uma cidade, para exemplificamos esse acontecimento citou que: um expositor estrangeiro, ao passar pela alfândega brasileira, ao informar que está vindo para uma feira, na maioria das vezes tem seu material retido, além de enfrentar grandes entraves legais, em muitos casos, não conseguem liberar suas amostras em tempo hábil para a apresentação em seu estande, ficando totalmente prejudicado e provavelmente não regressará para as próximas edições; o expositor é fiscalizado pela Fazenda Estadual, pois cada Estado trata o assunto de forma diferente e muitas vezes os fiscais não entendem as diferenças existentes entre uma feira comercial (com apresentação de amostras e lançamentos) e uma feira com venda direta ao consumidor. Sr. Jorge completou dizendo que as prefeituras, que deveriam incentivar os eventos, agem como se não tivessem compromisso com a sua comunidade criando diversos tipos de taxas e colocando fiscais a fazer exigências junto aos expositores, penalizando a apresentação de qualquer sinalização informativa, que serve para informar visitantes e a comunidade. As Delegacias Regionais do Trabalho estão voltadas para fiscalizar os eventos, exigindo dos expositores documentos dos mais variados, que a maioria das vezes, a excessiva fiscalização desvia o expositor do seu objetivo principal e para atender tais exigências, acarreta no aumento dos custos de participação nos eventos. O prejuízo é do cliente, do promotor, da feira e da comunidade. Sr. Jorge questionou se este é o local ideal para ser exercida a fiscalização; o volume de recursos, tempo e preparação que o expositor necessita para organizar uma boa participação é muito grande, necessitando: focar no seu negócio, no atendimento aos clientes, evitar perda de tempo com todas as ações que não estejam relacionadas com o resultado. O pavilhão não é o local apropriado para esse tipo de fiscalização, já que as empresas que participam dos eventos possuem endereço conhecido e registro no CNPJ, este local é para gerar resultado, transferência de tecnologia, conhecimento e desenvolvimento de negócios. Sr. Jorge expôs quais os gastos que um promotor tem quando lança uma feira. Sr. Jorge comentou que uma feira normalmente começa a se consolidar a partir do 4º ano de realização, são raros os casos de sucesso em menos tempo, apenas difere custos iniciais em até 5 anos.

São os resultados positivos que garantem a continuação dos expositores atuais e dos novos, um evento mal realizado, com resultados ruins para seus clientes, não se sustenta por muito tempo causando prejuízo aos seus expositores, para que isso não aconteça precisamos motivar os visitantes, dando a eles uma oferta de produtos que justifiquem os custos de viagem, oferta criativa da cidade onde se realiza e qualidade do receptivo. O sucesso do evento também depende da comunidade, trade turístico, sistema de transporte, dos representantes das empresas expositoras, da mídia e do compromisso do poder público em receber bem este visitante proporcionando tranquilidade e segurança. Sr. Jorge completou dizendo que quando a comunidade provê a infra-estrutura necessária de local, com serviços, mão-de-obra e um plano de ação que envolva a comunidade, os eventos passam a ser consolidados com mais facilidade, não adianta querer fazer de São Paulo a capital das feiras se metade do processo não estiver andando. Sr. Jorge ressaltou que a criatividade pode superar as dificuldades, pois temos grande falta de infra-estrutura e mesmo assim os promotores brasileiros são verdadeiros idealistas. Sr. Jorge comentou que quando participávamos de reuniões do Trade Turístico, existia a argumentação de que a cidade não dispunha de leitos suficientes para atender os visitantes, principalmente quando eram realizadas várias feiras na mesma semana, então sempre defenderam a idéia de encontrar um caminho lógico para realizar estas feiras, coincidindo semana de realização da feira em um local com montagem no outro. Explanou que também faltavam pavilhões e infra-estrutura adequada para a realização dos eventos, hoje temos uma grande oferta de espaços e ouve-se falar da construção de novos pavilhões, além da ampliação dos pavilhões existentes, com essas ampliações passaríamos a ter uma oferta de 360.000m² quinzenais, totalizando 720.000 m² mensais e 7 milhões em 10 meses de operação, sendo que apenas os associados da Ubrafe do Brasil inteiro, representam a utilização de 2,4 milhões de m² ano, assim há a necessidade de ficar atento para não cometer o mesmo erro cometido pela hotelaria com a construção desordenada. Hoje, qualquer grupo de empreendedores de eventos paralelos trabalham com os expositores que não conseguem se manter nas grandes feiras, os grandes eventos estão tendo uma evasão considerável dos seus expositores. Enfatizou que temos que pensar em uma forma de reverter essa situação para a comunidade não arcar com essa conta. Sr. Jorge agradeceu a atenção de todos. Sra. Denise agradeceu em nome do Conselho a apresentação e a presença do Sr. Jorge Alves de Souza e perguntou se algum Conselheiro gostaria de usar a palavra. Sra. Denise chamou para compor a mesa a Sra. Nádia Campeão que fará uma apresentação sobre os Jogos da Cidade, agradecendo sua presença. Sra. Nádia Campeão agradeceu a oportunidade de expor essa ação da Secretaria para o COMTUR, embora nem todas as atividades da Secretaria sejam objeto de interesse da área de turismo, iniciou sua apresentação comentando que serão realizados os Jogos da Cidade de São Paulo em 2003, que de certa forma cumprirá um papel interno muito importante. Sra. Nádia explicou que a primeira edição dos Jogos será realizada em 2003, do dia 10 de maio a 31 de agosto, o mascote é um "formigo" que representa a idéia de que muitas pessoas participarão dos Jogos, os objetivos são: de incentivar o esporte amador, integrar a cidade pelo esporte, valorizar o identidade das subprefeituras. Os Jogos da cidade tornam-se um evento marcante para a cidade, além de apresentar conceitos inovadores de participação popular, articula com os Jogos estaduais, pois a capital não faz parte do torneio, atrair esportistas amadores, público para assistir aos Jogos e contribuir para a cultura da paz e do convívio social através do esporte. Estes Jogos estão sendo promovidos pela Secretaria Municipal de Esportes, Secretaria Municipal das Subprefeituras, SESC, Anhembi, 9 federações esportivas e o Sindicato dos Clubes de São Paulo. A participação nos Jogos será feita por equipes juridicamente

constituídas como clubes, escolas, universidades, empresas, entre outras, sendo formadas por atletas amadores com idade mínima de 16 anos. Iremos trabalhar com 9 modalidades esportivas: futebol de campo, salão, natação, corrida de rua, voleibol, basquete e handebol, todos com modalidades masculinas e femininas, menos o futebol de campo feminino, por de equipes. Sr. Nádia explicou que além das competições esportivas haverá o festival esportivo com tênis de mesa masculino e feminino, bocha masculino, feminino e misto e truco masculino, feminino e misto que são Jogos de recreação que envolvem diversas pessoas, além de dois concursos, Troféu de Participação Popular que premiará a participação das Subprefeituras e o Troféu pelo Aproveitamento Disciplinar das Equipes. Os Jogos serão realizados em duas etapas, a primeira é uma etapa regional que será disputada entre 10 de maio e 6 de julho, estão previstos em cada Subprefeitura 151 Jogos onde as equipes de cada Subprefeitura disputarão entre si, e a segunda, a etapa municipal, ocorrerá de 1 a 31 de agosto com um número previsto de 279 Jogos e participarão as 31 equipes vencedoras da etapa anterior. Sra. Nádia Campeão ressaltou que as inscrições serão feitas nas modalidades a seguir: futebol, natação, tênis de mesa, bocha, truco e pedestrianismo. Os locais de competição serão os clubes públicos da cidade, os Clubes Desportivos Municipais, clubes privados e os SESC's. O cronograma dos Jogos será: dia 28 de novembro de 2002, Lançamento Institucional e Comercial do Evento, no Salão Nobre do Pacaembu; de dezembro de 2002 a janeiro de 2003, divulgação do evento; de 17 de fevereiro a 22 de março serão realizadas as inscrições; em 10 de maio de 2003 Abertura Oficial do Evento; de 10 de maio a 6 de julho etapa regional; de 1 a 31 de agosto etapa municipal e 31 de agosto de 2003 encerramento do evento. Sra. Nádia Campeão enfatizou que a SEME será responsável pela organização técnica das duas etapas, arbitragem, definição e preparação dos locais de competição, material esportivo e premiação, pessoal de apoio e material de divulgação e esperamos que o impacto dos Jogos seja muito positivo para a cidade, com a valorização das Subprefeituras, visibilidade na mídia, atração de parcerias. Além da realização de 4.960 Jogos, com a participação de 67.000 atletas e um público estimado em 250.000 pessoas, a SEME pretende tornar esses Jogos anuais para tentar propiciar mais patrocinadores e parcerias para a cidade de São Paulo. Sra. Nádia agradeceu a atenção de todos e a oportunidade e enfatizou que essa é uma iniciativa que se dirige à cidade, valorizando a população de São Paulo com o esporte ao alcance de todos. Acrescentou que outra meta muito importante da SEME é a candidatura da Cidade de São Paulo para sediar os Jogos Olímpicos de 2012, que está sendo preparada, desde julho. Para isso, foi feito inicialmente um estudo de viabilidade para que a cidade dispute internamente, até dia 15 de dezembro com todas as cidade brasileiras interessadas, que deverão se manifestar junto ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB. Em 15 de abril serão apresentados os documentos e projetos técnicos das cidades e em 15 de julho, o COB elege a cidade que representará o Brasil, seguindo assim para a etapa internacional, que termina em julho de 2005. Enfatizou que não basta a cidade querer se candidatar, o Comitê Olímpico Internacional tem que aceitar a candidatura. As cidades que conseguem ser aceitas como candidatas internacionais, já têm prestígio e atestado de capacidade técnica, política e social, pois as Olimpíadas envolvem 10.500 atletas, 15.000 pessoas envolvidas diretamente nas modalidades, 250.000 turistas, 23.000 jornalistas, 500.000 espectadores, é transmitida para 220 países. Comentou que estão concluindo os estudos de viabilidade e verificamos que temos condições para sediar esses Jogos, só que para isso, precisamos da ajuda de todos. Sra. Denise agradeceu a explanação da Sra. Nádia. Sra. Denise abriu a palavra aos Conselheiros. Sr. Macedo Lacerda, diretor da Escola Técnica de Turismo, comentou que o trade fala muito em desenvolver o turismo na cidade, mas quando se cria um

atrativo, a própria cidade impede seu acontecimento. Relatou que criou um city tour, na cidade que passa pelo Pátio do Colégio e Teatro Municipal, introduzindo uma encenação com personagens históricos, a Marquesa de Santos e Carlos Gomes, respectivamente, mas esses pontos turísticos proibiram a encenação ou a simples utilização do local para a troca de roupa do artista. E quando procuraram a diretoria do Solar da Marquesa, nos disseram que não podiam utilizar o local para a apresentação, assim vê que criar atrações para a cidade de São Paulo é muito complicado e convidou todos os Conselheiros a participarem do City Tour. Sra. Leda, funcionária da Casa da Marquesa, comentou que a Casa é tombada pelo Estado e Município, que tem monitoria para seus visitantes em grupos e pode ser que o motivo da proibição da apresentação do Marquesa seja oficial, pois precisam de agendamento para organizar as visitas, se comprometeu a levar esse problema à diretoria da casa para que possam resolver esse problema da melhor forma possível. Sr. Lacerda agradeceu a atenção. Sra. Denise comunicou que no mês de novembro tivemos duas participações em eventos internacionais, a WTM – World Travel Market, no início do mês, com um módulo em parceria com o SPC&VB, comentou que a feira foi muito positiva e respondeu ao mercado rapidamente, pois duas operadoras, uma semana após o evento receberam dois grupos, gerando 2.100 hospedagens e pela primeira vez, a cidade teve um destaque dentro do cooperado da EMBRATUR sendo o portão de entrada do estande do Brasil e atendendo cerca de 300 pessoas interessadas na cidade. A outra participação foi no Workshop no Chile onde o Sr. Vitor Iglesias representou a cidade e foi um evento significativo. Sra. Denise justificou a ausência do Sr. Eduardo que está dando seqüência ao seu tratamento de saúde e embarca hoje à noite para participar do Congresso da ICCA e, tão logo volte, estaremos trazendo, para o Conselho, as considerações desse evento. Informou que esta semana tivemos dois assuntos de interesse da cidade que foram de grande importância e de grande avanço para todo o Conselho, em primeiro lugar foi apresentado o Plano de Marketing da Cidade de São Paulo para a Sra. Prefeita, que aprovou o projeto, entendeu a sua importância e convidou a todos para participarem da apresentação ao público no dia 3 de dezembro no Teatro Renaissance. Ressaltou que pela primeira vez, a Câmara Municipal nos chamou e nos ouviu sobre a importância que o setor de turismo tem, querendo entender mais especificamente o que significa o Plano Municipal de Turismo, contamos com a presença do Sr. Alexandre, Presidente do FUTUR e conseguimos mostrar a importância que o setor tem para a cidade e qual seria a eficácia da verba que estávamos solicitando para o Plano Municipal, teremos uma segunda reunião para discutirmos todos os pontos para que depois eles venham nos respaldar, isso é um grande avanço esperando que nos traga frutos positivos para o próximo ano. Sra. Denise comunicou que na saída todos estarão recebendo a agenda com as datas das reuniões do COMTUR para o primeiro semestre de 2003 e o Calendário de Eventos 2003 da Cidade de São Paulo que engloba os eventos profissionais da cidade e se alguém tiver alguma informação que ainda não esteja no calendário, favor nos enviar, pois esse calendário vem buscando informações desde agosto podendo sofrer algumas alterações e inclusões e também estará disponível no site www.cidadedesao paulo.com. Comunicou que na reunião do FUTUR foi aprovado o mapa com a nova empresa e brevemente contaremos com o novo mapa que será encaminhado para conhecimento de todos, além da participação de feiras nacionais e internacionais para 2003. Sra. Denise convidou a todos para participarem, no próximo dia 12, no Grande Auditório do Anhembi, da realização do 13º Concurso da Corte do Carnaval onde serão escolhidos o Rei e a Rainha do Carnaval. Sr. Armando avisou que aconteceu na Argentina, na última semana, o Congresso da OCA, que representa a ABEOC e a UBRAFE na Argentina, o presidente nacional da

ABEOC compareceu levando material da UBRAFE e dos eventos, a distribuição desse material foi realizada no estande da COCAL. Sra. Denise comunicou que no último final de semana a Anhembi ganhou em uma das categorias do Prêmio Caio, pelo trabalho de recuperação do Parque Anhembi. Sra. Denise informou que a próxima reunião do COMTUR será realizada dia 18 de dezembro. Sra. Denise agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 12h10. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 28 de novembro de 2002.

Secretária	Luciana B. Canto	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini (Anhembi)	_____
Sec. Exec. Adj.	Armando A.P.C. Mello (UBRAFE)	_____
ABEOC	Alexandre Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABIH	Antonio Reinales	_____
ABREDI	José Américo Dias da Rocha	_____
DEATUR	Cristina H. S. Sant'Ana	_____
SEME	Júlio Filgueira	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SET	Ie K. Kho Hobayashi	_____
SF	Mário Sasaki	_____

SHRBS/SP	Domingos Chiappetta	_____
SINDIPROM	João Batista de Lima	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____
SPC&VB	Márcia Villela	_____
UBRAFE	José Rafael Guagliardi	_____
ABIH	Rubens F. Polonio	_____
ABL Associações	M. G. Moura Lacerda	_____
AFEET	Sylvia Mangabeira	_____
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
Anhembi	Vitor Iglezias Cid	_____
Anhembi	Alexandre Góes	_____
Brasil Art'Show	Maurício Costa	_____

Brasilturis	Marcos Araujo	_____
DPH	Lêda Tronca	_____
FHRBS/SP	Domingos Chiappetta	_____
Guazzelli M. F.	Ronaldo Figueredo	_____
Guia de Turismo	Elizabeth Mullet	_____
PROCENTRO	Regina Orsi	_____

Reed Exhibitions	Andrea Prandini	_____
SEME	Nádia Campeão	_____
SEME	Luciano Vana	_____
SINDIPROM	Anselmo Martins	_____
SMMA	Ricardo Tameirão Pinto Jr.	_____
SubPrefeitura	Alonso Lopez	_____
TAM	Maria Katavatis	_____
UBRAFE	Antônio Bianco	_____
UBRAFE	Jorge A. De Souza	_____
VASP	Mônica Mendes Leal	_____